ANNO 60.º — Numero 6:090—Quarta-feira, 30 de agosto de 1911

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A SITUAÇÃO

Não ha ainda ministerio novo.

O chefe do Estado não conseguiu resolver até agora a questão, que é extremamente delicada.

Muitas sopposições, diversos e encontrados palpites, mas nada de positivo.

Continua, por isso, a situação anterior.

*

Os deputados estranhos ao *blóco*, animados da força impulsora da corrente que atraz de si teem, norteam pelos principios e orientação do antigo partido republicano e elegeram uma commissão para rever e actualisar o antigo programma partidario com a cooperação de Theophilo Braga, auctor d'esse programma.

Feita que seja, submettel-o-hão á apreciação de uma grande assembleia constituida pelos elementos do partido que conservam as opiniões sustentadas na campanha oposicionista espalhados pela provincia.

Vão reunir-se, por tal motivo, em Lisboa, os numerosos elementos do partido, que são a sua força capital constituida não só pelo numero como ainda pela qualidade.

Dá-se grande importancia a essa reunião. Deve têl-a.

*

Os jornaes hoje chegados de Lisboa e ainda os que no Porto recebem diariamente communicações telegraphicas, dão quasi como assente um ministerio Duarte Leite.

O presidente da Republica têl-o-ha encarregado a estas horas de organisar o novo ministerio, declarando-lhe previamente achar boa uma combinação ministerial onde estejam representados os differentes grupos parlamentares.

O dr. Duarte Leite já conferenciou com os dirigentes do *bloco*, que lhe declararam estar dispostos a facilitar o desempenho da sua missão. A' noite esteve tambem com o sr. dr. Affonso Costa, que lhe disse que o ministerio devia sahir do *bloco* visto ter-se organisado e que os seus amigos não tinham pressa do poder.

O dr. Duarte Leite deve ter ido hoje participar ao presidente o resultado das suas diligencias, devendo o ministerio organisar-se n'aquellas circunstancias.

5 DE OUTUBRO

Proseguem os trabalhos preparatorios da festa commemorativa a realisar no proximo dia 5 d'outubro.

A commissão organisadora, que é presidida pelo sr. presidente da camara, reuniu hontem de novo e deliberou que se realise no domingo, 10 de setembro proximo, em attraente festival no jardim publico, com numeros de espectaculo ao ar livre, «theatro da natureza», musica, etc.

Para a representação foram convidados a gentil atriz Augusta Freire e os excellentes amadores Manoel Moreira, Abel e Aurelio Costa, pensando-se em que a peça seja o *D. Cesar de Bazan*.

E' um espectaculo novo, que de certo despertará a attenção publica.

A commissão angariadora dos donativos destinados a occorrer ás despezas de celebração, apurou no domingo ultimo, só na parte da Vera cruz que conseguiu percorrer, perto de 70:000 reis, e já hontem mais 20$000 rs.

Como dissémos, essa commissão é composta dos presidentes de todas as associações locaes e presidida por um membro da camara municipal.

DIA A DIA

● ANNIVERSARIOS:

Fazem annos:

Hoje, os srs. João Patroni Lopes d'Almeida, Bento Vilhegas Taborda, Canellas, Estarreja; e Joaquim Rosa.

A'manhã, a sr.ª D. Alda de Mello Cardoso.

Além, as srs.ªs D. Henriqueta d'Almeida de Vilhena Torres Antunes; e D. Fausta Alice Teixeira da Costa Gouveia M. e Castro.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Manoel Maria da Conceição; dr. João Graça; general Pereira de Lemos; capitão-mercante José Marques; e medico militar dr. Manuel da Cruz.

Veio á sua casa da Avanca, onde foi muito visitado, o illustre deputado da nação, nosso presado amigo, sr. dr. Egas Moniz.

Está actualmente em Frossos o sr. Alexandre da Silva Larangeira.

Encontram-se em Albergaria, de visita ao sr. dr. Manoel de Lemos, as sr.ªs D. Cecilia e D. Cacilda Barbosa Bastos, filhas da sr.ª D. Eugenia de Barbosa Bastos.

● REGRESSOS:

Vindo do Pará chegou ha dias ao Monte, acompanhado de sua familia, o sr. Antonio Maria Valente.

De Melgaço regressou a Ovar o sr. dr. Ignacio Monteiro, meritissimo juiz de direito alli.

● PRAIAS E THERMAS

Seguiu com sua gentil filha para o Farol a sr.ª D. Rosalina de Azevedo.

Para o Forte foi na quinta-feira ultima com sua familia o digno conservador da comarca, sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães.

Está em Espinho com sua esposa e filhos o benquisto capitalista local e antigo vereador, sr. Alfredo de Lima e Castro.

Para Entre-os-rios partiu ha dias o nosso amigo, sr. Severiano Juvenal Ferreira.

Na Costa-nova encontra-se com suas filhas a sr.ª D. Augusta Paes d'Almeida e Silva.

Para o Farol partiu hontem com os seus a sr.ª D. Maria dos Prazeres Regalla, viuva do prestante facultativo aveirense, sr. dr. Luiz Regalla.

Seguem ainda n'esta semana para alli, com suas familias, o sr. dr. José Maria Soares e Firmino Vilhena.

Para a Costa-nova seguiu com sua familia, o sr. Francisco Marques da Naia, considerado pharmaceutico do ultramar.

● DOENTES:

Encontra-se bastante incommodada de saude a sr.ª D. Augusta de Moraes, considerada professora jubilada.

Fazemos votos pelas suas promptas melhoras.

MUSEU MUNICIPAL DE AVEIRO

XLIII

Referi-me no artigo antecedente ás imagens e figuras de barro pintado dispostas na sala. *A*, colleção por todos os titulos interessante e valiosa, e, para que o seja basta conter o formosissimo grupo de Jesus, Maria e José, que em nenhum dos museus do paiz tem rival.

Não se lemita porém as barras a colleção ceramica do incipiente museu. Na sala *B*, no grande escaparate com ornatos de talha, em que outr'ora estavam dispostos os boiões da pharmacia do convento, segundo é tradição, pois todas essas peças de antigo vasilhame, que hoje tão estimadas seriam, já não existiam ao tempo do fallecimento da ultima religiosa professa, em 1874, dispuz um mostroario, que se me afigura d'uma certa importancia. Compoe-se este, de cento e tantas variedades de floreiras e jarrinhas para flores, de differentes epochas e procedencias.

Ha alli exemplares muito interessantes, sendo alguns marcados, o que lhes duplica o valor. Um d'elles, é marcado com um R, côr de vinho, facto que ha poucos annos ainda, faria com que fosse designado, sem sombra de duvida, como producto da celebrada fa rica do Rato, mas que hoje depois dos pacientes estudos dos meus illustrados amigos Joaquim de Vasconcellos e José de Figueiredo, será facil descriminar dando-lhe a verdadeira paternidade que me parece não ser aquella. O *R* do exemplar a que me venho referindo, que é uma jarra para flores, bojuda, piriforme, pintura polychromica, casaria amarella sobre um monte côr de vinho, no fundo arvoredo verde; não tem os carecteristicos do Rato, que, são quasi sempre as hastes de grossura desigual, formando o toque de pincel linhas agudas, cortantes e voltas grossas, pelo que julgo que seja producto d'algumas das antigas fabricas do Porto que marcavam com igual inicial algumas das suas melhores peças. Outras jarras ha alli, bastantes apreciaveis, já piriformes como esta, já de forma cylindrica, egualmente de pintura polychromica.

Entre as floreiras de tres e cinco articulações, em forma de leque, e algumas ha, sobretudo, de bello esmalte, encontram-se productos da nossa fabrica do Cojo, hoje extincta. N'estas, os canos das articulações, que como nas outras de differente proveniencia tem um lovor em escamas e terminam em oito bicos, as côres são sempre o azul e o verde.

A fabrica do Cojo foi fundada em 1775, por José Rodrigues Branco. Em 1811, José Acurcio das Neves no seu livro *Variedades sobre objectos relativos ás artes, commercio e manufacturas*, informa que era explorado por Custodio Ferreira da Silva & C.ª.

Marcava alguns dos seus productos com a palavra *Aveiro*, mas isto apenas durante os primeiros annos da sua existencia, que foi longa.

Marques Gomes.

Noticias militares

O tenente sr. Costa Cabral, commandante da secção da guarda fiscal n'esta cidade, enviou aos differentes postos do seu commando uma circular relativa ao facto da eleição da presidencia da Republica, circular que é um bello testimunho de patriotismo e dedicação republicana.

=A ordem do exercito publica o decreto approvado o plano dos novos uniformes.

=Encontra-se ha dias n'esta cidade o sr. general Paulo Judicí, que pela primeira vez visita Aveiro e seus contornos, bem como as associações, campos e monumentos, de que tem gostado immenso.

Infantaria 24

Turbam-se os ares. A solução da iniciativa municipal, de que démos conta no numero anterior, tropeçou nos embaraços do costume. Cá na terra é sempre assim. Habitos velhos. Tem votos a favor e votos contra o plano camarario. No numero d'estes ha quem prefira a edificação d'um quartel novo para se não desalojar da sua casa a população asylar.

Quartel novo! Pode lá ser? Pela absoluta impossibilidade de fazel-o é que se pensou em sacrificar o edificio do asylo, que serve o fim para que foi destinado mas tinha ainda de soffrer modificações para o alojamento de forças militares.

Podesse ser assim! Mas como? Realisando um emprestimo. E com que caucional-o? Augmentando a tabella tributaria.

Pode lá ser?! Nem pensar n'isso. Tire-se d'ahi o sentido. Não despertemos clamores

Não temos o direito de dispôr do edificio asylar? Sem duvida. Mas tambem o não temos para impôr um agravamento de impostos. Pense-se antes em diminuir os existentes, que não são pequenos nem leves.

A solução encontrada pelo actual presidente do municipio não logrou bom acolhimento. Mas era uma solução, e até ahi ninguem appareceu com outra melhor ou peior que resolvesse a questão e congregasse as aspirações de todos.

Quartel novo? Fez-se um mas quem o fez já não faz outro. E não augmentou impostos Creou receitas com o producto dos melhoramentos que realisou. Fez-se ainda depois o magnifico edificio das repartições publicas e mais tarde a comoda installação asylar, mas ahi parou a roda.

Nada d'isso, que representa algumas dezenas de contos de réis, custou o menor sacrificio publico pelo augmento do tributo. Fez-se com a prata da casa.

Não serve o plano da actual vereação? Mas ella acceita, naturalmente, qualquer outro que reuna melhores condições de viabilidade.

Entretanto irá passando o tempo, e n'este tempo ha tempo de sobejo para fechar as portas áquelles para quem nos cumpria ter os braços abertos.

Como queiram Sem protesto é que o 24 d'ahi não sahirá Protesto contra a criminosa inacção em que se permaneceu até agora, protesto contra a continuação indefinida de este estado de coisas, que nos não illustra nem recommenda.

Não nos parece caso mirabolante a adaptação do convento de Jesus ao aquartelamento d'um corpo de infantaria. Deixemos o asylo, sim Não é nosso. Não podemos dispor d'elle.

Querem emprestimo? Que se faça para isso. Vamos até ahi. Nem se sacrifica o que é devido á piedosa instituição, nem se deixará sem casa o regimento, nem nos cobriremos de vergonha porque o deixamos ir.

Assim pensando, n'essa vergonha, foi que o actual presidente da camara á falta de recursos, pensou em sujeitar o asylo. Para evitar o desaire e o prejuizo da sahida do corpo.

N'esta incuria, n'este alheiamento, n'este despreso pelos nossos melhores interesses em que ahi se esteve durante mezes, é que é oprobioso permanecer. Saiamos d'isto. Bem basta o tempo que vae perdido, perdido para isto e para o mais.

Batalhão voluntario d'Aveiro

Tendo o sr. Manoel Rodrigues Leite, brioso alferes do 24, conseguido ser collocado no batalhão do mesmo regimento com sede em Ovar, sua terra natal, e sendo elle o commandante e instructor do Batalhão-voluntario, ao qual prestou uma valiosissima cooperação, que poderá ser egualdada mas nunca excedida, os voluntarios reuniram hontem á noite no «Centro escolar republicano» a fim de proceder á escolha do novo chefe, recahindo ella no alferes Nobre de Figueiredo. Ao mesmo tempo resolveram acompanhal-o hoje á estação do caminho de ferro, fazendo-lhe uma carinhosa despedida, como realmente fizeram.

O sr. alferes Leite deixa, pelo seu caracter e qualidades, muitas e justas sympathias em Aveiro.

— Informam-nos de que uma commissão de tricanas confecciona uma linda bandeira de seda para offerecer ao *Batalhão de voluntarios* d'esta cidade.

E' uma gentil lembrança.

Mala-do-sul

LISBOA, 29 8 911.

Camara dos deputados: — A situação —Conferencias e boatos—Eleições —Assumptos varios

Sessão de 28: antes da ordem é lida uma saudação da camara brasileira, e fallam varios deputados: sobre a linha-ferrea de Thomar a Gouveia; sobre a lei da separação, em que o ministro da justiça responde altiva e categoricamente; ácerca do theatro de «S. Carlos», e ainda sobre o «Conservatorio», havendo um leve incidente

Na ordem realisa-se a eleição de varias commissões.

=Partiu para o norte a commissão de verificação de pontes, que vae em inspeção á linha do Valle do Vouga.

=Foram ultimamente aposentados alguns parochos, entre os quaes o revd.º João da Silva Gomes, do Trovisca, concelho d'Oliveira do Bairro, d'esse districto, com a pensão de 300$000 réis annuaes.

=Consta que o sr. dr. Affonso Costa logo que deixe a pasta da justiça irá para a Suissa acompanhar seus filhos, seguindo depois para Roma a assistir ao congresso da Paz, que se realisa no mez proximo.

=Na Outra banda continuam as *grêves* a incommodar o governo, que procura sanar o conflicto.

=Morreu uma figura de destaque no passado regimen; refiro-me ao engenheiro F. Ressano Garcia, que uma anemia prostrou. Figurou muito no consulado progressista, mas ultimamente estava afastado da politica.

=Tomou hontem posse do logar de juiz do 2.º juiso de investigação criminal, o nosso respeitavel amigo, sr. dr. Alberto Aureliano da Silveira da Costa Santos, sendo o acto muito concorrido. S. ex.ª, em seguida, pediu licença para tratar da sua saude um tanto abalada. O aturado serviço prestado á Republica, tanto aqui como em Coimbra e Aveiro, pelo que foi louvado, alterou o seu estado phisico, e por isso é-lhe indispensavel o repouso.

=Pelo ministerio dos estrangeiros foi informado que ás egrejas estrangeiras, já existentes em Portugal, foi mantido o *statu quo ante*, mas não podendo compôr-se senão de ministros estrangeiros e não podendo nunca funccionar co-

mo corporações congreganistas.

= Continua por resolver a crise ministerial. As conferencias succedem-se com vultos em evidencia no partido republicano, não se tendo até agora chegado a qualquer resultado definitivo.

Continua a falar-se no dr. Duarte Leite; em João Chagas, que chega de Pariz, e no dr. Paulo Falcão.

Rumoreja-se tambem na organisação de um ministerio de concentração.
velmente a aposentação será amanhã.

Jota & C.ª

Coisas da nossa terra

Aguas passadas (1910).—*Dia 28 de agosto*—Realisam-se as eleições de deputados, que decorrem animadas.

☛ Apoz excellentes lanços de sardinha, o mar torna-se impraticavel pelo que cessa o trabalho nas costas do litoral.

Dia 29—Visitam as nossas costas uns escriptores hespanhoes.

☛ Abre-se a exposição de trabalhos no extincto «Collegio de Santa Joanna» que é immensamente visitado.

Dia 30—As salinas produzem maior quantidade de sal.

☛ Continuam, ou antes arrastam-se os trabalhos do caminho de ferro do Valle do Vouga.

Um intrujão. — Appareceu-nos aqui, ha dias, acompanhado de documentos que o recommendavam, como eram uns cartões de centros republicanos e ligas graphicas, um individuo que se inculcava typographo chegado de Espanha e procurava trabalho. Como a nós, a outras pessoas illudiu na cidade com as citadas recommendações. Cae, porem, no commissariado, e ahi, interrogado pelo sr. Beja da Silva, confessa ser apenas... moço de typographia, chamar-se Joaquim de Mattos Reis, ser natural de Alcacer-do-sal e viver d'aquelle expediente.

Suppondo-o refractario entregou-o o solicito commissario de policia ao commando militar, encontrando-se detido no quartel á espera das informações a que pela respectiva repartição se proceder.

A dynamite.—Apesar de prohibido o uso e abuso dos foguetes de dynamite, ha ainda por ahi quem os fabrique e os queime, não só nas aldeias mas tambem na cidade.

A liberdade que alguns fogueteiros se permitem de o fazer e queimar, apezar mesmo d'aquella prohibição, ia dando causa a um desastre, se não mesmo uma desgraça, n'um dos ultimos dias: o tenente de cavallaria, sr. Gusmão Calheiros, ia sendo victima d'uma d'essas bombas, que não subiu e que ao descer lhe explodiuaos pés. A pericia do fogueteiro revelou se bem, pois não soube calcular a quantidade da massa necessaria para fazer subir o foguete.

A policia tem recommendação especial para fazer manter aquella resolução, mas. . nem viu nem ouviu. Que o sr. Beja da Silva tome o caso á sua conta e faça respeitar a disposição legal.

Notas de 20 mil reis.—Novamente prevenimos os leitores de que as velhas notas de 20 mil reis são recolhidas nas agencias do Banco de Portugal até ao dia 5 de setembro proximo.

Coimbra porto de mar.—Duas companhias poderosas, uma americana e outra belga, pediram ao governo a concessão da abertura de um grande canal que ligue a cidade de Coimbra com o mar nas alturas de Buarcos. Encetaram-se para isso já negociações, a que não é estranha a influencia official do governo dos Estados-unidos, e parece que tudo se encaminha para o bom termo d'essas negociações.

O canal partirá d'uma extensa bahia proximo da estação-velha, atravessará os campos de Montemór e irá entrar no oceano na bahia de Buarcos. Cada uma das companhias dispõe de cincoenta mil contos de reis. A concessão para a exploração do canal será por noventa e nove annos, findos os quaes o mesmo canal, com toda a sua exploração, passará para o Estado.

Affirma-se que, se fôr por deante o collossal emprehendimento, Coimbra ficará sendo o mais importante porto do mundo.

Coimbra fica a dois passos de nós. Oxalá possamos ligar-nos por um curto caminho atravez do oceano, como o fazemos por esse pequeno pedaço de terra de linfos campos agricultados.

Aveiro-Vianna.—Na segunda-feira o *Club-dos-gallitos*, recebeu a amabilissima visita do sr. dr. José de Mattos, activo director do *Sport club-viannense*, que veio expressamente aqui conferenciar com a direcção dos *Gallitos* ácerca da excursão de confraternidade dos dois clubs á Povoa do Varzim, no dia 10 de setembro. Ponderadas as difficuldades existentes, tanto em Vianna como em Aveiro, foi resolvido que o passeio se fizesse sim, mas fosse adiado *sine die*, para melhor oportunidade.

Sabemos que s. ex.ª, que é um perfeito cavalheiro e grande enthusiasta pela nossa terra e pelas suas prosperidades, foi magnificamente recebido pela direcção da sociedade dos *Gallitos*, que o acompanhou á estação n'uma affectuosissima despedida.

Aveiro não esquece as captivantes finezas que deve á encantadora filha do Lima, e por isso são sempre bem vindos e estimados os vianenses, nossos presados irmãos.

Collegio de Nossa Senhora da Conceição.—Foram em numero de 21 as alumnas este anno apresentadas a exame de 1.º e 2.º grau por este antigo e conceituado collegio local, a cuja frente se encontra a sua respeitavel directora, sr.ª D. Rosa Regalla de Moraes.

Os creditos d'esta casa d'instrucção e educação ficaram mais uma vez comprovados, pois de todas as examinandas, nenhuma ficou reprovada e seis obtiveram a mais alta classificação que n'estes exames se pode dar.

Eis a relação completa das referidas alumnas:

1.º grau, distinctas, Clotilde Fernando de Sousa, Maria do Carmo dos Santos e Magno Castella de Lemos Alla; com classificação de bem, Maria Aida Alves, Aurora Teixeira, Belarmina Regalla e Anna de Castro.

2.º grau, distinctas, Fernanda do Valle, Olivia Soares do Espirito Santo e Maria José Carvalho Borges; approvadas, Alice Pedrosa, Celeste Nunes, Delminda Cunha, Maria Virginea Alves, Maria Menezes, Maria do Nascimento Ferreira, Zulmira Moreira Miranda, Carlinda Marques da Silva, Rachel Alegria, Maria Antonièta Barreto e Maria da Conceição Gamellas.

Tanto as aulas de instrucção primaria como as de labores, musica, pintura, piano, linguas estrangeiras, geographia e historia universal, lingua e litteratura-portuguesa, abrem no proximo mez de outubro.

Recommendando este collegio aos chefes de familia, temos a certeza de que lhes prestamos um serviço.

Assembleia da Torreira.—A epocha balnear da visinha costa da Torreira vae ter agora o seu inicio festivo. Como se sabe construiu-se alli uma bella casa para assembleia, que tem tambem theatro, e as suas soirées inaugura-as n'este anno a sua direcção com um atraente espectaculo em que tomam parte a nossa gentil patricia Augusta Freire e os distinctos amadores locaes Manuel Moreira e Aurelio Costa. Vae tambem, para reger a orchestra, o habil regente da banda do 24, sr. Antonio Alves, seguindo ainda a banda dos Voluntarios.

Alem da parte destinada a Manuel Moreira, está assente o seguinte programma para Augusta Freire e Aurelio Costa:

Da *Marcha de Cadiz*, o duo dos patos; D'*el Bateo*, o duo de Virginio e Visita. (Mui bellos dias...) e da *Madre-del cordero*, o duo de Ignacia e Miguel. (Aqui está a pastora...)

A direcção manda aqui uma das lanchas de vapor da passagem da Bestida, que conduzirá a reboque o barco em que todos para alli seguem no proximo domingo.

Contra... os perigos.—Pelo governo civil do districto foram prevenidos para munir-se da respectiva licença, nos termos legaes, os seguintes estabelecimentos:

Fabrica-do-gaz, por perigo de explosão; fabricas de louça, telha, depositos de palha, madeira e lenha, e fornos publicos de pão, por perigo de incendio; fabricas de sabão, por perigo de mau cheiro; fabricas de vellas e papel, por mau cheiro e perigo d'incendio; officinas de pyrotechnia, por mau cheiro e perigo de explosão; matadouros publicos e estabulos por mau cheiro; latoeiros, serralheiros e tanoeiros por incommodos de bulha.

Ora se nos dão licença diremos que a licença não livra a gente de coisa nenhuma, e o que havia a fazer em primeiro logar era arredar dos povoados varios d'esses estabelecimentos, não todos porque muitos d'elles se suportam.

As fabricas do gaz, de telha, de louça, etc, estão já convenientemente isoladas na cidade. As officinas de pirotechnia, as tanoarias e outros estabellecimentos incomodos, insalubres e perigosos é que enchameiam pela cidade, devendo ser removidos sem attenção por qualquer especie de considerações. A licença a que são obrigados não nos preservam, por exemplo do perigo terrivel da explosão que ha annos se deu em frente ao quartel de Sá por virtude da dynamite; do fumo insoportavel das tanoarias quando de fornalhas acesas, etc.

Este seria o remedio a dar contra taes casos. Extinguia-se o mal pela raiz.

O descanço semanal.—O sr. ministro do interior deu agora approvação ao regulamento municipal do concelho sobre o descanço semanal, mas nos termos do seu decreto de 5 de abril.

Estão, pois, satisfeitas as rasoaveis pretenções dos caixeiros, não deixando de ser attendidas tambem as justas reclamações do commercio.

O respectivo documento deu já entrada na secretaria municipal devendo ser presente á sessão de hoje.

Serviços telegrapho-postaes.—Está ainda por abrir a estação telegrapho-postal do Farol. O caso acarreta prejuisos aos banhistas, e elles pedem-nos sejamos, perante o digno chefe dos serviços no districto, interpretes das suas reclamações, que são de rigorosa justiça.

O sr. Cidraes, que attende sempre ao que de justiça é, de certo tomará em conta o pedido que lhe é feito.

Mercados.—Na segunda-feira realisou-se o mercado dos 28, no Ilhote, d'esta cidade, sendo regularmente concorrido principalmente de gado suino (das ervas) estando, porem, caro.

☛ Na terça feira effectuou se o mercado mensal da Palhaça, realisando-se bastantes transacções, especialmente em legumes e cereaes.

«Pic-nic».—No domingo a briosa officialidade do 24 foi em passeio á nossa formosa ria, desembarcando na mata do Mouranzel, onde se realisou um delicioso *pic-nic*, que decorreu animadissimo, depois do que percorreu as pitorescas dunas e a visinha costa de S. Jacintho, importante imporio de pesca, retirando encantada pelo que viu e gosou.

☛ Outras familias tambem teem realisado d'estes passeios, sendo alguns ao rio doce, cujas margens são lindissimas.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 190 reis; marco, 235; corôa, 199; e esterlino-50 por 1$000 reis.

Valle do Vouga.—Ainda não está definitivamente marcado o dia para a inauguração do caminho de ferro do Valle do Vouga, entre Aveiro, Agueda e Albergaria. Os trabalhos continuam, fazendo-se agora o nivelamento da linha e alguns dos desaterros mais importantes.

A estação d'Agueda está de todo concluida transitando já por sobre a ponte de cantaria que atravessa a antiga estrada.

☛ Dizem-nos hoje d'Alquerubim:

«Está marcado o dia 4 de setembro para a inspecção á linha, e a sua abertura ao publico no dia 5, entre Albergaria e Aveiro, por Agueda».

A preços redusidos.—A direcção geral da «Companhia dos caminhos de ferro portuguezes» estuda o estabelecimento de uma tarifa especial, com bilhetes de ida e volta, por preços reduzidos, para excursões aos domingos Esta resolução deve merecer as sympathias do publico, especialmente das classes menos abastadas.

A' volta do districto.—Em Pardos, da freguezia de Alquerubim, e nas margens do rio Vouga, anda-se a proceder a sondagens, afim de se estudar o melhor sitio para a construcção de uma nova ponte.

☛ Contam de Oliveira d'Azemeis que ha dias, no logar da Capella, da freguezia de Villa-chã de S. Roque, cerca das 8 da noite, á porta d'uma taberna d'aquelle logar José Gomes da Costa, solteiro, se travou de desordem com Manuel Joaquim Pereira, o «Teixeira», casado, serrador, e que o primeiro, após alguns insultos, aggrediu este, que retorquiu com uma paulada, vibrando-lhe pouco depois mais tres despedaçando-lhe o frontal e fazendo-lhe ferimento de tal gravidade que lhe produziu a morte no dia seguinte. O aggressor foi preso.

☛ O trabalhador Luiz da Silva, de Parede, Agueda, saíra de casa deixando dentro um filhito que foi encontrar uma pistola dentro d'uma gaveta aberta.

N'um dado momento a pistola, descarregou-se indo a carga alojar-se-lhe no pé direito.

Não teve felizmente maiores consequencias.

☛ O carreiro Antonio Francisco de Oliveira, de Recardães, seguia para a Borralha, sentado na dianteira do carro, quando passou por elle um automovel com velocidade. Os animaes tiveram medo, e, arrastando velozmente o carro, levaram-n'o de encontro a um poste telegraphico, ficando porisso entalado entre o poste e a roda, fazendo um grave e extenso ferimento que teve de ser cosido a pontos naturaes.

Contra a debilidade.—Recommendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne*.

Mortos

Por alma do fallecido D. João d'Almeida e Silva resouse hoje, na Costa-nova, onde se encontra a viuva e filhos do saudoso extincto, uma missa que foi largamente concorrida de pessoas d'aqui, Ilhavo, Mira, Vagos e outros pontos visinhos.

Festas e romarias

Por errada informação dissémos que se realisava no domingo passado a festividade da Senhora da Nazareth, na Gafanha. Era esse o costume; mas não se fez ficando transferida para um dos primeiros domingos de setembro, tendo então logar a inauguração da grande e nova egreja parochial da mesma invocação, com festa de espavento e o concurso de 4 musicas, variado fogo de vista, etc.

= O povo da Carapinheira-do-campo, no districto de Coimbra, solemnisou este anno a sua principal festa religiosa em honra da Virgem das Dôres d'uma maneira extraordinariamente pomposa. Convidando, por iniciativa dos nossos patricios, os srs. David Corrêa, zeloso chefe da estação de Alfarellos, e Francisco Carvalho, armador de esta cidade, a magnifica banda dos *Bombeiros-voluntarios d'Aveiro*, tanto para a festa de egreja como para os festejos de vespera, manifestaram um enthusiastico desejo de lhe dar o maior brilho.

E assim foi, pois que tudo excedeu a espectativa.

D'uma galhardia extrema, o povo da Carapinheira recebeu os seus hospedes a primor.

A festa da egreja decorreu com sumptuosidade. A orchestra d'Aveiro houve-se com distincção, executando uma *missa* soberba, de bom auctor e um *crédo* magistral em que subresahiram as magnificas vozes do padre Encarnação, e Manuel da Paula, merecendo o applauso dos numerosissimos fieis que enchiam a egreja.

A' noite, no adro, e sob a regencia do seu incançavel e primoroso regente, sr. João Pinto de Miranda, a banda d'Aveiro executou um reportorio escolhido, de esmerado gosto, provocando lisongeiros encomios da compacta e escolhida assistencia.

O fogo, tanto o preso como o do ar, confeccionado por distinctos pyrotechnicos locaes, despertou surpresa. Ninguem suppunha que n'aquelles sitios houvesse artistas tão consumados, capazes de rivalisarem com os melhores do paiz

Foi em tudo uma festa superior, cheia de attractivas e grandeza, que não só provou os sentimentos religiosos de aquelle povo, como deu azo a que se comprovasse o seu capricho e a franca generosidade do seu espirito rasgadamente affavel e obsequioso.

A CONSTITUIÇÃO PORTUGUEZA

A Assembleia Nacional-constituinte, tendo sanccionado, por unanimidade, na sessão de 19 de junho de 1911, a Revolução de 5 de outubro de 1910, e afirmando a sua confiança inquebrantavel nos superiores destinos da Patria dentro de um regimen de liberdade e justiça, estatue e decreta e promulga, em nome da nação, a seguinte Constituição Politica da Republica Portugueza.

TITULO I

Da forma de Governo e de territorio da Nação Portugueza

Artigo 1.º A Nação Portugueza organisada em Estado Unitario, adopta como fórma de governo a Republica, nos termos d'esta Constituição.

Artigo 2.º O territorio da Nação Portugueza é o existente á data da proclamação da Republica.

§ unico. A nação não renuncia aos direitos que tenha ou possa vir a ter sobre qualquer outro territorio.

TITULO II

Dos direitos e garantias individuaes

Artigo 3.º A constituição garante a portuguezes e estrangeiros residentes no paiz a inviolabilidade dos direitos concernentes á liberdade, á segurança individual e á propriedade, nos termos seguintes:

1.º Ninguem pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa senão em virtude da lei.

2.º A lei é egual para todos, mas só obriga aquella que fôr promulgada nos termos d'esta Constituição.

3.º A Republica Portugueza não admitte privilegio de nascimento, nem fóros de nobreza, extingue os titulos nobiliarchicos e de conselho e bem assim as ordens honorificas, com todas suas prerogativas e regalias.

Os feitos civicos e os actos militares podem ser galardoados com diplomas especiaes.

Nenhum cidadão portuguez póde aceitar condecorações estrangeiras.

4.º A liberdade de consciencia e de crença é inviolavel.

5.º O Estado reconhece a egualdade politica e civil de todos os cultos e garante o seu exercicio nos limites compativeis com a ordem publica, as leis e os bons costumes, desde que não offendam os principios do direito publico portuguez.

6.º Ninguem pode ser perseguido por motivo de religião, nem perguntado por autoridade alguma ácerca da que professa.

7.º Ninguem póde, por motivo de opinião religiosa, ser privado de um direito ou isentar-se do cumprimento de qualquer dever civico.

8.º E' livre o culto publico de qualquer religião nas casas para isso escolhidas ou destinadas pelos respectivos crentes, e que poderão sempre tomar fórma exterior de templo mas, no interesse da ordem publica e da liberdade e segurança dos cidadãos, uma lei especial fixará as condições do seu exercicio.

9.º Os cemiterios publicos terão caracter secular, ficando livre a todos os cultos religiosos a pratica dos respectivos ritos, desde que não offendam a moral publica, os principios do direito publico portuguez e a lei.

10.º O ensino ministrado nos estabelecimentos publicos e particulares fiscalisados pelo Estado será neutro em materia religiosa.

11.º O ensino primario elementar será obrigatorio e gratuito.

12.º E' mantida a legislação em vigor que extinguiu e dissolveu em Portugal a Companhia de Jesus, as sociedades n'ella filiadas qualquer que seja a sua denominação, e todas as congregações religiosas e ordens monasticas, que jamais serão admittidas em territorio portuguez.

13.º A expressão do pensamento, seja qual fôr a sua fórma é completamente livre, sem dependencia de caução, censura ou autorisação previa, mas o abuso d'este direito é punivel nos casos e pela fórma que a lei determinar.

14.º O direito de reunião e associação é livre. Leis especiaes determinarão a fórma e condições do seu exercicio.

15.º E' garantida a inviolabilidade do domicilio. De noite e sem consentimento do cidadão, só se poderá entrar na casa d'este a reclamação feita de dentro ou para acudir a victimas de crimes ou desastres; de dia só nos casos e pela forma que a lei determinar.

16.º Ninguem poderá ser preso sem culpa formada a não ser nos casos de flagrante delicto e nos seguintes: alta traição, falsificação de moeda, de notas de bancos nacionaes e titulos da divida publica portugueza, homicidio voluntario, furto domestico, roubo, fallencia fraudulenta e fogo posto.

17.º Ninguem será conduzido á prisão ou n'ella conservado, estando já preso, se se offerecer a prestar caução idonea ou termo de residencia nos casos em que a lei os admittir.

18.º A' excepção do flagrante delicto, a prisão não poderá executar-se senão por ordem escripta da autoridade competente e em conformidade com a expressa disposição da lei.

19.º Não haverá prisão por falta de pagamento de custas ou sellos.

20.º A instrução dos feitos crimes será contraditoria, assegurando aos arguidos, antes e depois da formação da culpa, todas as garantias de defesa.

21.º Ninguem será sentenciado senão pela autoridade competente, por virtude de lei anterior e na forma por ella prescripta.

22.ª Em nenhum caso poderá ser estabelecida a pena de morte, nem as penas corporaes perpetuas ou de duração ilimitada.

23.º Nenhuma pena passará da pessoa do delinquente. Portanto, não haverá em caso algum confiscação de bens, nem a infamia do reu se transmitirá aos parentes, em qualquer grau.

24.º E' assegurado, exclusivamente em beneficio do condemnado, o direito de revisão de todas as sentenças condemnatorias.

§ unico. Leis especiaes determinarão os casos e a fórma de revisão.

25.º E' garantido o direito de propriedade, salvo as limitações estabelecidas na lei.

(*Continua*).

O "Campeão,, nos campos

A sensibilidade dos vegetaes

Este anno, em França, os calores teem sido intensissimos, asphixiantes, dando logar a uma revista agricola descrever d'este modo:

«Todas as culturas se resentem de uma secca tão longa e pertinaz, definando-se á mingua de agua. Os proprios animaes são obrigados a beber parcimoniosamente, visto ser necessario ir buscar a agua a longas distancias.

Não é tudo, porém; a secca attinge egualmente as grandes arvores, as mattas e as florestas. A maior parte dos pinheiros e dos abetos, sobretudo os que não se acham no abrigo dos quentes raios solares, deixam cair as agulhas, que formam no chão um tapete extremamente perigoso, bastando uma faúla para que o incendio se desenvolva com violencia. Punge ver as nossas mattas definhadas; a queda das folhas não espera pelo outomno; as mais bellas e alterosas arvores morrem de sêde.

As arvores de fructo ressentem-se tambem de tamanha secca. As ameixoeiras que por toda a parte apresentavam um aspecto promettedor de farta colheita, estão sem folhas, e as ameixas que nada protege dos ardores do sol, enrugam e não amadurecem. Os ramos extremos são os primeiros a seccar por falta de seiva; seguem-se os ramos mais grossos, depois o tronco e a arvore morre. Que fazer? Alguns pomicultores, os que ainda possuem alguma agua, tentaram salvar as pobres arvores com regas abundantes. Não foi possivel, porém atalhar o mal; o remedio fôra applicado tarde.»

Explicando este facto, o auctor dos trechos que acabamos de extractar, accrescenta:

«As pobres arvores não gritam, nem um gesto pódem fazer para significarem a sua afflicção. O mal fere-as sem que cousa alguma possam manifestar. Quando o homem nota os indicios do seu soffrimento, já não é tempo de as soccorrer; já o mal se acha bastante adeantado para se poder conjural-o.

Entendo que esta morte das arvores é de uma tristeza expressiva no meio do silencio da immobilidade e da pallidez que se espalha pela ramagem. As folhas crispam-se, encarquilham-se, fazendo lembrar os animaes que se debatem e contorcem nas vascas da morte. Depois, á primeira viração, aquellas folhas caem, dispersam-se e o esqueleto gigante apparece em toda a sua nudez e tristeza, indicando a morte de um ser vigoroso, forte e bello que, se não fosse a falta de agua, talvez tivesse uma existencia de mais de um seculo.

Mas que importa isso? Dir-se-ha. Que é a vida d'uma arvore, essa vida vegetativa sem expressão, que se extingue sem soffrimento?

E o auctor, ao fazer estas perguntas e entrando na questão da sensibilidade dos vegetaes continua:

«Póde ter-se a segurança de que as arvores não soffrem? Quem o pode affirmar com certeza? Será meramente poetico imaginar que a medula que sobe até ao coração da arvore, é um centro do qual irradiam reflexos nervosos, forças vitaes, representando d'este modo um papel semelhante ao da nossa propria espinha dorsal?

Se as arvores não veem, nem nada sentem, que significaria então, n'esta natureza em que cousa alguma se observa de inutil, essa magia incomparavel das flôres, esses atavios de hymineu com que todos os vegetaes se enfeitam na epocha ou periodo de fecundação? Será loucura vêr se n'isto uma manifestação de amor, d'esse amor que chama e cria a vida, estimulo universal de tudo quanto estamos vendo na terra para reproducção e conservação dos seres?

Na verdade, estamos ainda muito longe de saber tudo; longe mesmo de saber alguma coisa. Não neguemos, portanto, nada do que ignoramos; não escarneçamos.

Esperemos; tempo virá em que saberemos e mais alguma coisa comprehenderemos das maravilhas da vida. Não será tão proximo como seria para desejar; apesar d'isso, não deixemos de trabalhar, de estudar. Saibamos ver, saibamos comprehender. Não se passa um dia sem que se acarrete uma pedra para o edificio da sciencia, que progride sempre, embora lentamente. Não desanimemos perante a immensidade da missão. Estamos apenas nos alicerces; mas que triumpho quando chegarmos ao topo do edificio!

E o auctor crente na sensibilidade dos vegetaes, crente de que isto será demonstrado um dia, quando o homem possua maior somma de noções exactas sobre a grandiosa obra da natureza, conclue por dizer:

«Já que não é possivel ir mais longe, desçamos d'essas elevadas culmiadas e voltemos á planicie calcinada em que os cultivadores da terra concentram todos os esforços e todas as inergias. Eis que começa a entardecer; um mar de fogo enrobustece o occaso em que o sol acaba de desapparecer, sem que uma nuvem seja atravessada pelos derradeiros raios do astro da lua. Por toda a parte o céo é de uma pureza absoluta. Será signal de continuar o bom tempo? Ignoramol-o, assim como ignoramos muitas outras coisas ainda.»

Tem razão. O homem ignora ainda muita coisa.

Archivo do "Campeão,,

Occidente.—O n.º 1175 do *Occidente* publica as seguintes gravuras de actualidade e interesse: retratos do dr. Miguel Bombarda e almirante Candido Reis, dois bellos quadros de Columbano e de Velloso Salgado agora inaugurados na camara municipal de Lisboa; o consul portuguez em Honolulu e uma fabrica de assucar em Hawai, illustrando a viagem de circumnavegação do crusador «S. Gabriel»; o novo ministro dos Estados-unidos da America, em Lisboa, sr. Edwim Morgan; o convento das Francesinhas que vae ser demolido para a construcção do Instituto ndustrial de Lisboa. O instituto de cegos do Porto, com 7 gravuras. Officina de trabalhos manuaes do Lyceu Camões.

Collaboração litteraria, de: João Prudencia, A. Pinto Basto, Caetano Alberto, S. A., Ricardo de Sousa etc.

A assignatura do *Occidente* custa 950 reis por trimestre, a mais barata illustração.

Coisas de terra estranha

Uma experiencia curiosa.—Ha alguns annos, na Suecia, tentou-se uma curiosa experiencia.

Escolheram-se dois grupos de creanças, de 25 cada um, parecidos, quanto possivel, sob o triplice ponto de vista da saude, da estatura e do peso.

Os dois grupos receberam instrucção em duas salas similhantes, tambem sob o triplice ponto de vista da dimensão, da ventilação e da luz.

N'uma das salas, porém, um grupo de creanças estava constantemente submettido á influencia de correntes electricas.

O outro proseguia os estudos nas condicções normaes.

Pois bem; acaba de se comprovar que as creanças «electrisadas» apresentavam uma grande superioridade sobre as outras, physica e intellectualmente. O espirito é mais vivo; a estatura mais elevada; o peso maior.

Impressionadas por estes resultados, as auctoridades suecas vão proseguir em mais largas experiencias.

A favor das familias numerosas. — Constituiu-se em França um grupo parlamentar, que tem por objectivo a defeza dos interesses das familias numerosas. Visto que o Estado favorece incessantemente os proletarios, desaggravando-os das leis fiscaes, o referido grupo pretendo amparar as familias numerosas, que teem vida mais difficil em comparação com as de igual classe menos numerosa.

Tentou-se conseguir o desapparecimento das injustiças que as leis commettem para com as grandes familias e auxiliar os paes que mal podem educar os filhos, estabelecendo para estes uma assistencia analoga á que creou para os velhos a lei de 1905.

Assim, seguramente, combater-se-ha o mal das despovoações, tão grave em França.

Mala-da-provincia

Villa-nova de Paiva, 29.

Na tarde de sabbado ultimo pereceu afogada, no Vouga, junto á Quinta do Cardoso, freguezia da Queiriga, d'este concelho, onde residia com seus paes, a menor de 11 annos, Rosa Correia, que se banhava n'aquelle rio.

Foram infructiferos os esforços da familia, que ainda tentou salval-a. Quando a tiraram da agua era cadaver.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O trapeiro

A Dama dos Rubins

Não se pode ser hoje ingénuo e pastoril, por mais que se queira—a não ser por um postiço e forçado convencionalismo! — n'um seculo em que as flôres do Mal florescem tanto nos horriveis parques simétricos á ingleza dos industriaes endinheirados, como na trapeira florida da costureira gentil, que trina as suas cançonetas, ao sol... A Arte, para ser sincera, tem que modificar-se gradualmente com as evoluções das edades!... Já se não pódem fazer idilios côr de rosa, como os pastores de Florian e de Wateau: ou como os vaqueiros liricos de Rodrigues Lobo ou do Gonzága!...

Não: não podemos ser ingénuos n'estes tempos do positivismo e do *kantismo*, como nos bons tempos limpidos das pastoraes!... Sejamos, pois, ao menos verdadeiros.

Assim monologando comigo proprio, penetrei n'um theatro, sitio onde aliaz raras vezes penetro, pois que me causam nauseas e engulhos toda a burgueza *dramaturgia* moderna. O que unicamente representará o nosso seculo, o que o caracterisará, nas humanidades posteriores, será a comedia de costumes. De resto, o que é que importarão aos seculos vindouros, ás humanidades esparsas e conscientes, as nossas pequeninas paixões de burguezes, correndo sempre atraz do seu Ouro, ou vendendo os seus algodões crus?... Emquanto o homem —mas já liberto completamente das necessidades materiaes—não luctar exclusivamente pelo Ideal, a humanidade não terá interesse estético, senão *como um grande formigueiro*.

Onde estão os dramas que descrevem as tragedias do cerebro: as lutas e os suores dos inventores: as perseguições dos genios: os sobresaltos dos artistas perante as suas hereditarias *táras*: as insonias suarentas de Betowen: e as alucinações musicaes de Chopin, Paganini ou de Berlioz?... Nada! O drama moderno é uma coberta obscena de retalhos—feita de facadas, violações, e de adulterios. E' certo, é mais que certo que nós não podemos já ser idilicos, ingenuos, e pastoris, á boa moda ancestral dos nossos Avós simples—mas sejamos, ao menos, verdadeiros, com mil raios!...

Repisando isto a dentro comigo mesmo, entrei pois no theatro, onde se representava uma farça desopilante, ainda que trivial, e n'um dos intervalos passei distraidamente a vista pelos camarotes.

Continua.

Gomes Leal.

Anno agricola

O preço dos generos em diversos mercados:

No de *Leiria*.—Milho branco, 720 reis os 14 litros; dito amarello, 700 reis; cevada, 800 reis; aveia, 310 reis; centeio, 580 reis; fava, 520 reis; tremoço 440 reis os 18 litros; azeitona, 750 reis os 20 litros; batata, 440 reis; castenha pilada, 1$350 reis, os 20 litros; pinhão verde e descascado, 3$560 reis; dito torrado 4$800 reis; ovos a 140 a duzia.

= No de *Coimbra*, trigo branco, (13,16 litros) 560 reis; dito tremez, 560 reis; milho branco, 380 reis; dito amarello, 380 reis; centeio, 430 reis; cevada, 280 reis; aveia, 250 reis; feijão branco, 560 reis; dito amarello, 480 reis; dito vermelho, 640 reis; dito rajado, 440 reis; dito frade, 600 reis; chicharo, 300 reis; grão de bico graudo, 700 reis; dito meudo, 500 reis, fava, 400 reis; batata, 400, 730 e 38 0reis; azeite 3$000

Horario dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Omn.	Tram.	Omn.	Rap.	Cor.
	M.	M.	T.	T.	N.
Lisboa (Rocio)	8,30	=	1,35	5,30	9,30
	T.				M.
Entroncamt.º	12,30	=	4,54	7,5	11,48
Coimbra.....	2,45	8,50	8,5	8,53	2,50
Pampilhoza...	4,32	10,9	9,25	9,18	3,43
Mogofores	4,54	10,41	9,45	=	4,23
O do Bairro .	5,6	10,53	9,56	=	4,35
AVEIRO. ...	5,36	11,27	10,28	9,57	5,7
Estarreja. ...	5,56	11,55	10,52	=	5,30
		T.			
Ovar	6,15	12,20	11,12	=	5,52
Espinho.....	6,39	12,53	11,34	10,35	6,13
			M.		
Gaia	7,19	1,33	12,7	10,59	7
Port.(S.Bento)	7,47	1,57	12,36	11,17	7,10

Do Porto a Lisboa

	Omn.	Rap.	Tram.	Rap.	Cor.
	M.	M	M.	T.	T.
Port.(S.Bento)	6,35	8,56	9,40	5	8,45
Gaia.....	7,1	9,17	10,9	5,21	9,24
Espinho.....	7,24	9,36	10,45	5,39	9,55
Ovar	7,50	=	11,22	=	10,24
Estarreja....	8,13	=	11,49	=	10,45
AVEIRO ...	8,37	10,13	12,6	6,14	11,10
O. do Bairro.	9,5	=	12,50	=	11,42
Mogofores ...	9,16	=	1,3	6,38	11,54
Pampilhosa. .	9,35	10,51	1,32	6,50	12,34
Coimbra	10,24	11,7	2,1	7,17	12,52
	T.	T.			
Entronc.	1,49	1,5	7,54	9,9	4,2
Lisboa (Rocio)	5,15	2,50	=	10,50	6,25

TRAMWAYS:—De Aveiro para o Porto, de manhã, ás 5,30, 9,50, e 11,27. De tarde, ás 2,22 e 5,55.

Do Porto para Aveiro, de manhã: ás 7, 9,40, e 11,20. De tarde: 213 e 5,10.

LINHA DO VALLE DO VOUGA:—De Albergaria para Espinho: ás 6,50 da manhã, 3,15 da tarde. De Espinho para Albergaria, ás 8,40 da manhã, e ás 7,40 da tarde.

COLLEGIO AVEIRENSE

(Fundado em 1873)

Lista dos alumnos approvados no anno lectivo de 1910 a 1911

Instrucção primaria

1.º grau

Antonio da Silva Tavares
Eduardo Severo Maia de Medina
Enzo Peri (distincto)
Jayme Gonçalves Nogueira (distincto)
João Antonio Soares (distincto)
João de Pinho das Neves (distincto)
José Rodrigues Seabra
Luiz Moreira Regalla
Manuel Francisco Dias
Raul Martins da Costa

2.º grau

Elio da Rocha Marques da Cunha
Enzo Peri (distincto)
Ernesto de Pinho Guedes Pinto
José Braz Alves
José Rodrigues Seabra
Mario Faria de Mello Ferreira Duarte.

Instrucção secundaria

Curso geral dos lyceus

Exames da 1.ª secção

(3.ª CLASSE)

Abel Alves Abrantes
Alvaro Rodrigues Abrantes de Mello
Bernardo d'Almeida Azevedo (*)
Euzebio Caldeira Pinto Rebocho
Jorge Simões das Neves Aguiar
Manuel Maria Pimentel Calixto
Pompeu de Mello Cardoso

Exames da 2.ª secção

(5.ª CLASSE)

Amadeu Ferreira Estimado (*)
Antonio G. da Rocha Madail
Carlos Nogueira Coelho
Eduardo d'Almeida Silva de Lima
Mario Sarria Marques do Couto (*)

Passagem da 1.ª classe

Abilio Armando Ruivo de Figueiredo
Antonio Amaro Lemos
Antonio de Carvalho Rodrigues Pereira
Armando Pinto Machado
Emilio d'Almeida Azevedo
Fernando Manuel Homem Christo
Jayme Ribeiro Sucena
Joaquim Ribeiro Monteiro de Carvalho
José Estrella Brandão de Campos
José Vicente Ferreira
Manuel Amaro Lemos
Manuel Firmino Regalla de Vilhena

Passagem da 2.ª classe

Agnello de Figueiredo Velloso
Agostinho Antonio Leite
Antonio João da Cunha
Antonio Rodrigues d'Almeida
Augusto Marques da Cunha
Francisco d'Assis Ferreira da Maia
Francisco Ravara Ventura
José da Conceição Rocha
José Mendes da Rocha Zagallo
José Pinto da Costa Monteiro
José Salvador Pires de Rezende
Samuel Gomes Maia

Passagem da 4.ª classe

Antonio Fragoso d'Almeida
Antonio Marques da Silva Paula
Arthur Marques da Cunha
Carlos Encarnação Costa
Carlos Villas Boas do Valle
Duarte Rocha Vidal
Henrique Proença Bravo
José d'Almeida Azevedo
Manuel Joaquim dos Santos

Os alumnos de instrucção secundaria frequentaram no Lyceu as aulas das diversas classes.

Os alumnos notados com asteristico têm de repetir em outubro o exame da disciplina em que ficaram esperados.

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos para *instrucção primaria, curso dos lyceus e curso commercial.*

Os alumnos do *curso dos lyceus* têm de matricular-se no Lyceu, aonde serão acompanhados por um empregado de confiança. No Collegio explicam-se as lições nas diversas classes do mesmo curso.

Remette-se o regulamento a quem o pedir, e dão-se todos os esclarecimentos que se desejarem.

Abrem-se as aulas no dia 2 d'outubro.

Aveiro, 26 d'agosto de 1911.

O DIRECTOR

Padre João Ferreira Leitão

Aguas de S. Vicente

HOTEL MAIA

O mais antigo d'estas thermas

Meza de 1.ª ordem—Bons quartos hygienicos

Sala de piano=Sala de bilhar

Campainhas electricas—Retretes com autoclismo

Aceio—Limpeza—Economia

Preços desde 1:000 reis

Pedidos de quartos, carros auctomoveis ao proprietario=Luiz Maia

VARZEA—CALÇADA

Alzira Pinheiro Chaves

Participa ás suas Ex.mas freguezas que recebeu ultimamente uma remessa de chapeus enfeitados de bom gosto proprio para praia e passeio, ultima novidade e preços muito comodos.

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a IMPRESA INSULADA DE NAVEGAÇAO

PARA BOSTON

O Vapor **CANOPIC**, de 13:000 toneladas, tocará em Ponta-Delgada (Açores) no dia 19 de setembro e receberá ali os passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe que sahirem de Lisboa pelo vapor **FUNCHAL** em 5.

Vendem-se passagens para a California

Agentes geraes em Portugal

Germano Serrão Arnaud

Lisboa—Caes do Sodré, 84

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.
Precaver **contra os productos similares** que á na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO,** gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria,** de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL
DE
Francisco da Luz & Filho
Director technico—Augusto Goes
Rua dos Mercadores
AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.
Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Astrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gaões, tules, rendas, guarda chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 11 de setembro.
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43:500.
» » » » » » Rio da Prata 44:500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 4 de setembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço das passagens de 3.ª classe para o Brazil 49:500, Rio Prata 51:500

DANUBE, Em 12 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço das passagens de 3.ª classe para o Brazil 43:500, Rio da Prata 44:500

AVON, Em 18 de setembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 2 de outubro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 54$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & C.º** 9, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.º** Rua d'El-rei, 31—1.º

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 360 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO

DE

Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: *Grande Hotel, Hotel do Norte e Hotel de Avellames*, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de mesa.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancelha-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios,

EM LISBOA—*J. M. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.*

EM BRAGA—*Cruz & Sousa, largo de S. Francisco, n.º 5.*

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso evantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para a facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que, se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.ºs, Belem*—LISBOA.

CONSTANTINO MOREIRA

Fornecedor de carnes-verdes com talho no «Mercado Manuel Firmino» em Aveiro

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes que resolveu abrir no dia 27 do corrente, um novo estabelecimento dos mesmos artigos na freguezia de Cacia, o qual satisfará plenamente os seus freguezes tanto em vacca como em carneiro. As rezes serão abatidas no matadouro municipal e aprovadas pelo veterinario, assim como poderá ser verificado o respectivo carimbo.

Os preços são os seguintes:

Carne do peito e aba-	240 reis
» propria para assar	280 »
» da perna limpa sem ôsso	400 »
Carneiro.	220 »

Os dias destinados para venda n'este estabelecimento, são:

Aos sabbados e terças-feiras até ás 12 horas da manhã.

Vêr para crer

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende
(Antiga rua do Alfena)
AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, osse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.ºs**—*Conde do Restello & C.ª* Belem—Lisboa.

Asphalto

Joaquim Rodrigues Martins da rua Alexandre Herculano, da villa de Ovar, faz publico de que se encarrega de collocar asphalto para vedação de paredes, terraças etc., etc., por preços convidativos.

Para tratar com o mesmo —OVAR.

VINHOS

Clarete, tinto e branco, aguardente

VENDEM-SE a preços muito convidativos. Quem pretender grandes ou pequenas porções, dirija pedidos a

Manoel Alves da Silva

Negociante em Paredes do Bairro
ANADIA

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito — Suppressão do FOGO e da queda do PELLO — MARCA DE FABRICA — O Só TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Ph.cia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Ph.cias.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Créme Simon O ideal para as damas é ter uma bella carnação e este tom mate e aristocratico, signal de verdadeira belleza. Nem rugras nem borbulhas nem pintas rubras a epiderme sã e clara, aoe como os resultados obtidos pelo uzo tpegs combinado do *Créme Simon*, do Pó d Sabão Simon. Exigir a verdadeira marca